



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 1385/2023

Processo Número: **27970/2023** | Data do Protocolo: 13/09/2023 19:25:26

Autoria: **Vitão do Cachorrão**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Denomina “Antônio Ermírio de Moraes” o dispositivo de acesso e retorno localizado no Km 74 - duplicação da Rodovia Raposo Tavares, SP-270. Alumínio/SP**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100300033003300370037003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Denomina “Antônio Ermírio de Moraes” o dispositivo de acesso e retorno localizado no Km 74 – duplicação da Rodovia Raposo Tavares, SP-270. Alumínio/SP

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “*Antônio Ermírio de Moraes*” o dispositivo de acesso e retorno localizado no Km 74 – duplicação Rodovia Raposo Tavares – SP 270, no município de Alumínio.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei pretende denominar o dispositivo localizado no Km 74 – duplicação Rodovia Raposo Tavares – SP 270, no município de Alumínio.

Com a finalidade de cumprir o item a, do Inciso I, do artigo 1º da Lei n. 14.707, de 08 de março de 2012, passamos a descrever sua biografia:

Antônio Ermírio de Moraes (1928-2014)

Antônio Ermírio era engenheiro metalúrgico formado pela Colorado School of Mines (EUA), (a mesma escola onde seu pai se formara em 1921), aos 20 anos de idade. Iniciou sua carreira no Grupo em 1949. Foi o responsável pela instalação da Companhia Brasileira de Alumínio, inaugurada em 1955, na cidade de Alumínio, interior do Estado de São Paulo. Deixou a esposa, Maria Regina Costa de Moraes, com quem teve nove filhos.

Segundo a nota da Votorantim à época, “com o falecimento do Dr. Antônio Ermírio de Moraes, o Grupo perde um grande líder, que serviu de exemplo e inspiração para seus valores, como ética, respeito e empreendedorismo, e que defendia o papel social da iniciativa privada para a construção de um país melhor e mais justo, com saúde e educação de qualidade para todos”.

Em 1986, Antônio Ermírio de Moraes foi candidato ao governo do estado de São Paulo pela União Liberal Trabalhista Social (PTB, PL e PSC), mas perdeu para Orestes Quércia (PMDB). Escreveu e produziu três peças teatrais, com foco nos problemas brasileiros, sendo membro da Academia Paulista de Letras.

Era o segundo dos quatro filhos do senador José Ermírio de Moraes e de dona Helena Pereira de Moraes, Antônio Ermírio de Moraes foi, ao lado do irmão José Ermírio de Moraes Filho, responsável pelo crescimento e consolidação do Grupo Votorantim, que comandou por quatro décadas. Neste período, o Grupo tornou-se um dos maiores conglomerados empresariais do país, com atuação nas áreas de cimento, mineração, metalurgia, suco de laranja, celulose, energia e financeira.

Em 2013, o Grupo Votorantim contava com mais de 43 000 funcionários trabalhando em mais de 20 países e obteve uma receita líquida de 31,2 bilhões de reais. Sua primeira experiência no Grupo Votorantim foi como estagiário não remunerado na Siderúrgica Barra Mansa (RJ), um passo exigido pelo pai para que ele decidisse se queria mesmo trabalhar na empresa da família. Após o estágio, foi incorporado à equipe responsável pela construção da fábrica da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) em São Paulo. A fábrica foi inaugurada em 4 de junho de 1955, data em que Antônio Ermírio completava 27 anos. Antônio Ermírio afastou-se da gestão do Grupo em 2008.

Além de empresário, ele dedicou-se à filantropia – em 1971 assumiu a presidência do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, cargo que ocupou até 2008, permanecendo desde então como presidente de honra da instituição. Em 1978, assinou, com os empresários Jorge Gerdau, José Mindlin, Severo Gomes, Paulo Villares, Cláudio Bardella, Laerte Setúbal Filho e Paulo Vellinho, o “Documento dos Oito”, manifesto que pedia a volta da democracia e mudanças na política econômica.





Em entrevista exclusiva, em 2007, pouco antes de afastar-se do dia-a-dia dos negócios para cuidar da saúde, Antônio Ermírio de Moraes concedeu entrevista exclusiva à REVISTA ENGENHARIA (nº 581/2007) na seção “Grandes nomes da história da engenharia brasileira”, com o título “O Brasil vai ser uma grande nação, pode escrever isso”, a reportagem revelava que o entrevistado era portador de uma fé inquebrantável no futuro do país.

Em um trecho da abertura da matéria (levando-se em conta que ela foi publicada em 2007). “O engenheiro e megaempresário Antônio Ermírio de Moraes liderava um dos poucos grupos brasileiros – o da Votorantim – que conseguia a proeza de crescer a taxas anuais que superam os parâmetros da economia chinesa. Desde 2000, sob a direção executiva da geração mais nova dos Ermírio de Moraes e o comando rigoroso de Antônio Ermírio (presidente do conselho de administração da holding Votorantim Participações), a receita líquida do conglomerado se expandiu à taxa média anual de 29%.

Paulistano nascido na Avenida Paulista, Antônio Ermírio integra a terceira geração de comando no grupo criado por seu avô, o imigrante português Antônio Pereira Ignácio, e ampliado nas décadas seguintes por seu pai, o senador pernambucano José Ermírio de Moraes. O Grupo Votorantim está há mais de 88 anos em atividade (95 anos em 2014). Nesse tempo todo, os negócios da família permearam a economia do país de tal maneira que hoje duas cidades do interior de São Paulo vivem em torno das empresas do grupo: Votorantim é a terra do cimento e Alumínio, como o próprio nome diz, existe graças à Companhia Brasileira de Alumínio, a CBA.

Presente em todos os momentos econômicos e políticos do país e uma das opiniões mais respeitadas do empresariado nacional, Antônio Ermírio era um trabalhador incansável que pegava no batente a partir das 7 da manhã e, em mais de meio século à frente dos negócios do grupo, só tirou férias uma única vez. As coisas erradas que vê na vida nacional, ele ‘esconjurava’ escrevendo peças de teatro.

No livro de José Pastore, amigo por 35 anos do empresário, de leitura leve e agradável, aborda não somente a vida profissional de Antônio Ermírio, seu trabalho incansável na Votorantim, sua dedicação à Beneficência Portuguesa, à coluna no Jornal Folha de S. Paulo, mas também muitos de seus hábitos e valores como a aversão à preguiça, o apreço pela disciplina, a simplicidade no vestir e no falar, a objetividade na resolução dos problemas.

Em sua vida econômica, suas análises da situação do Brasil sempre tiveram grandes repercussões.

Tudo que ele fazia o fazia por inteiro. Era um homem que utilizava de suas quase vitórias políticas não para sentir-se derrotado, mas para se aproximar da realidade mantendo a cabeça erguida mantendo seus valores e suas visões otimistas.

Contra as forças autoritárias, Antônio Ermírio se posicionava a favor da democracia e contra a Ditadura Militar, ainda que sem posicionamento político. Acreditava que com educação de qualidade aconteceria o amadurecimento da democracia, o exercício da cidadania e o crescimento econômico do país.

Sua devoção pelo seu trabalho era relacionada diretamente com a cobrança de resultados e da lealdade de seus funcionários, tarefa pouco árdua já que Seu Antônio pedia para que fizessem o que o mesmo já fazia bem, dando exemplo.

Antônio Ermírio viveu como quis - trabalhando o tempo todo. O apego ao trabalho fazia parte de sua personalidade e como resultado, contribuiu para que o Brasil obtivesse grande progresso, não só economicamente, mas em todos os projetos sociais que desenvolveu. Mantinha sempre a rotina de trabalho. Botava o pé no escritório às sete e meia da manhã e começava a trocar telefonemas com pessoas-chave nas fábricas. As conversas mais demoradas eram sempre com os trabalhadores da CBA, sua menina dos olhos no universo das 96 empresas do grupo Votorantim. Os telefonemas acabavam por volta das nove horas da manhã, até lá, Antônio já tinha preparado estratégias e mais estratégias para suas fábricas, sempre preocupado mais com a qualidade dos produtos do que com a receita de vendas.

Para Antônio, o Brasil de “primeiro mundo” não tinha a ver com o PIB, mas sim em ter um Brasil humilde, responsável, trabalhador e que seja respeitado pelo caráter de seus homens. Para ele isso era chegar ao Primeiro Mundo.





Entre os anos de 1989 e 2004 as campanhas contra o tabagismo se intensificaram no território nacional. Certa vez, quando escreveu um artigo na Folha de São Paulo atacando o vício, foi perguntado se ele não se preocupava com uma eventual retaliação das fábricas de cigarro que compravam papel de alumínio da CBA para os maços. Ele respondeu sem pestanejar: “a saúde dos brasileiros é mais importante que os lucros da CBA. Não me preocupo com uma eventual retaliação. Queremos vender para quem não prejudica a saúde dos outros.”

Conforme o Grupo Votorantim foi crescendo, seus dirigentes fizeram crescer seus investimentos na área social igualmente. Em 1919, seu avô, Antônio Pereira Ignácio, tomou uma decisão bastante avançada para a época em relação à jornada de trabalho, ao descanso remunerado e às condições de trabalho das mulheres e dos menores de idade.

Sobre uma de suas melhores frases: “Não adianta querer descobrir os planos de Deus. Melhor fazem os que procuram aprender com eles.”

O corpo do empresário foi velado no dia 25 de agosto, no Salão Nobre do Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, e o cortejo saiu às 16h00 do mesmo dia rumo ao Cemitério do Morumbi, onde foi enterrado.

Na ocasião, a cidade de Alumínio (SP), onde está a fábrica da Votorantim Metais, a menina de seus olhos, decretou luto de três dias.

A competência para a iniciativa deste Projeto de Lei encontra amparo nos artigos 21 e 24 da Constituição do Estado, bem como no artigo 146, inciso III de nosso Regimento Interno.

Destarte, por ser justo e honroso o propósito aqui externado, rogamos aos Nobres Parlamentares desta Casa, a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em 13/09/2023.

Vitão do Cachorrão - REPUBLICANOS



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100330034003700370036003A005000

Assinado eletronicamente por **Vitão do Cachorrão** em 13/09/2023 16:50

Checksum: **95A605AB287CF14F41C3412EA3CAE0B29DABE84166D9E38EC6E6BF0CC4513D9F**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100330034003700370036003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME
ANTONIO ERMIRIO DE MORAES

CPF
004.806.578-15

MATRÍCULA
115162 01 55 2014 4 00128 198 0062638 70

SEXO **MASCULINO** COR **BRANCA** ESTADO CÍVIL E IDADE **CASADO - 86 ANOS DE IDADE**

NATURALIDADE **SÃO PAULO-SP** DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO **RG 925.315** ELEITOR **SIM**

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
JOSÉ ERMIRIO DE MORAES E HELENA PEREIRA DE MORAES RESIDENTE NA RUA GALIA, Nº 415, JARDIM EVEREST, SÃO PAULO, SP

DATA E HORA DE FALECIMENTO **VINTE E QUATRO DE AGOSTO DE DOIS MIL E QUATORZE - ÀS 22:10 H** DIA **24** MÊS **08** ANO **2014**

LOCAL DE FALECIMENTO
EM DOMICÍLIO NA RUA GALIA, Nº 415, JARDIM EVEREST, NESTE SUBDISTRITO

CAUSA DA MORTE
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, DOENÇA DE ALZHEIMER

SEPULTAMENTO / CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO) **SEPULTAMENTO REALIZADO NO CEMITÉRIO SEPULTAMENTO REALIZADO NO CEMITÉRIO MORUMBI, NESTA CAPITAL.** DECLARANTE **RUBENS ERMIRIO DE MORAES**

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
DRA. MÁRCIA ANGELICA MENON CRM Nº49027

AVERBAÇÕES / ANOTAÇÕES À ACRESCEER
ATO REGISTRADO NA DATA DE 28 DE AGOSTO DE 2014 NO LIVRO C-0128, AS FOLHAS 198, SOB O Nº 62638. O FALECIDO ERA CASADO COM A SENHORA MARIA REGINA COSTA DE MORAES, CASAMENTO REALIZADO NO DIA 20.06.1953, NO CARTÓRIO DO 2º SUBDISTRITO DE CAMPINAS - SP, SOB Nº 5274, FLS. 025V, LIVRO B-053. DEIXOU OS FILHOS: ANTONIO ERMIRIO, LUIS ERMIRIO, ROSA HELENA, VERA REGINA, RUBENS ERMIRIO, MARIA LUCIA, MARIA REGINA, MAIORES DE IDADE E TEVE DOIS FILHOS CHAMADOS: CARLOS ERMIRIO E MARIO ERMIRIO, JÁ FALECIDOS. DEIXOU BENS A INVENTARIAR, DEIXOU TESTAMENTO, ERA ELEITOR. A PRESENTE CERTIDÃO ENVOLVE ELEMENTOS DE AVERBAÇÃO À MARGEM DO TERMO. AVERBAÇÃO: O FALECIDO ESTÁ INSCRITO NO CPF SOB Nº 004.806.578.15, CONFORME CONSULTA REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022 JUNTO À BASE DE DADOS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DISPONIBILIZADA PELA CENTRAL DE INFORMAÇÕES DO REGISTRO CIVIL CRC. NADA MAIS ME CUMPRIA CERTIFICAR.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO
SEM INFORMAÇÕES.

Certifico que, em data de 04 de Outubro de 2022, foi materializada esta certidão enviada pela Central de Informações do Registro Civil, sendo a autenticidade de sua assinatura digital padrão ICP-Brasil por mim conferida.

Certidão lavrada por Andreia da Silva Gama Prates - Escrevente do Registro Civil das Pessoas Naturais de São Paulo - 13º Subdistrito - Butantã, o(a) qual assinou eletronicamente aos 28 de Setembro de 2022, nos termos do Provimento nº 46/2015 do Conselho Nacional de Justiça.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
São Paulo - 13º Subdistrito - Butantã - SP
Evandro da Cunha - Oficial
Rua Pirajussara, 432 - Butantã - CEP: 05501-020
E-mail: cartoriodobutanta@uol.com.br
Tel: (11) 30921188

O Conteúdo da Certidão é verdadeiro. Dou Fé,

Alumínio

Marcele Lais Aparecida Alves de Oliveira Duso - Escrevente
Valor recebido pela certidão eletrônica: R\$ 38,89
Valor recebido pela materialização: R\$ 38,24

Selo Digital: 1151622CE000000043134322F

Para conferir a procedência deste documento acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br/>

Selo Digital: 1142802CE0000000026549221



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br/>

114280 - AA000009614

114280 - AA000009614 - 01/22



